



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA N.º 02/21, DE 28 DE OUTUBRO DE 2021

PRESENTES:

Sr. Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz

Sr. Vice-Presidente, Dr. António Manuel Fonseca Oliveira

Sra. Vereadora, Dra. Susana Margarida Macedo Mendes

Sr. Vereador, Eng.º David Miguel Sousa Fernandes Correia Pinto

Sr. Vereador, Fernando Tavares Pereira

Sr. Vereador, Vítor Hugo Rodrigues de Melo

Sra. Vereadora, Dra. Maria do Rosário Martins Garcia Almeida

Pelas quinze horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, o Senhor Presidente da Câmara, deu início à reunião com o período anterior ao do “*Antes da Ordem do Dia*”, em cumprimento do artigo 49.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Após apresentar cumprimentos a todos os presentes na reunião, e havendo público inscrito para intervir, passou de imediato a palavra ao mesmo.

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Interveio o Senhor José Manuel Leite Fernandes, residente na localidade de Espadanal – Ázere, da União de Freguesias de Ázere e Covelo, que após apresentar cumprimentos aos presentes e na qualidade de Tabuense, questionou o Senhor Presidente Câmara, no sentido de saber, “*se o chumbo do Orçamento de Estado ocorrido ontem e que, naturalmente, vai ter implicações futuras nos orçamentos*

17/12/21



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in purple ink]

gerais, se também vai ter implicações aqui na atividade normal da Câmara, nomeadamente, na transferência de verbas e quais?"

Ao questionado efetuado, na condição de Munícipe preocupado, sobre a questão das verbas, o Senhor Presidente da Câmara informou que *"enquanto Presidente da Câmara, a Lei do Orçamento de Estado, como deve entender, apresentou a proposta de Orçamento para o Estado, relativamente a 2022. E, aquilo que estamos a analisar, e que já o fizemos foi relativamente de 2021 para 2022, o Município de Tábua tem uma proposta de corte orçamental de cerca de 572 mil euros sendo, portanto, uma situação que nos preocupa. Contudo, com o chumbo do Orçamento do Estado esta situação não se verifica e, portanto, iremos aguardar que o Senhor Presidente da República e que o Senhor Presidente da Assembleia da República efetuem mais diligências porque, até ao momento, não temos dados se há ou não eleições antecipadas ou se a governação será efetuada por duodécimos. Portanto, teremos que aguardar, não só autarquias, mas todos os cidadãos, esperando que isso não se reflita na gestão do nosso Município"*.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

No Período de Antes da Ordem do Dia e no uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara, na sua intervenção, reforçou os cumprimentos a todos os presentes e, também, aos munícipes que acompanham, pela primeira vez, os trabalhos desta reunião, via online, resultado de um compromisso assumido em que, tanto as reuniões públicas da Câmara, como as sessões da Assembleia Municipal seriam transmitidas, em direto, para que os munícipes possam acompanhar as mesmas, de forma online.

Seguidamente, deu nota que representou o Município de Tábua, na primeira reunião da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, realizada no passado dia 25 de outubro, na qual foram eleitos para integrar o novo Conselho Intermunicipal,



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "MM", "J.", and "10."

o Presidente da Câmara de Montemor-o-Velho, Emílio Torrão que passará a presidir a CIM Região de Coimbra e que será coadjuvado pelos Senhores Vice-presidentes, nomeadamente, o Presidente da Câmara de Mira, Raul Almeida e, também, o Presidente da Câmara de Arganil, Luís Paulo, desejando aos mesmos e a toda a Comunidade, boa sorte e sucesso porque *“o sucesso da Comunidade Intermunicipal será, também, um sucesso de Tábua”*, como referiu.

Ainda, na sequência da referida eleição, informou igualmente que o Conselho Intermunicipal eleito reelegeram o Dr. Jorge Brito para Secretário Executivo da CIM, tendo em consideração a grande experiência revelada nas matérias que lhe estão inerentes, representando, nesse sentido, uma mais-valia para a mesma.

Continuou a sua intervenção, dando nota que o Município de Tábua também participou no concurso ao “Prémio da Paisagem do Conselho da Europa”, promovido pelo Conselho da Europa e à qual a CIM Região de Coimbra se candidatou, através dos Municípios que a integram, estando representado com fotografias da Pedra da Sé, apelando, por isso, à participação de todos na votação que está a decorrer, para que este património natural possa também ser valorizado.

Em sede de beneficiações, transmitiu que o Parque Infantil, situado junto ao edifício dos Paços do Município, foi objeto de requalificação, com um investimento de cerca de 39 mil euros e que foi aberto ao público na passada sexta-feira.

Tratando-se de um espaço que é de todos, apelou para que usufruam do mesmo e, simultaneamente, cuidem dele a fim de não ser danificado.

Antes de terminar, fez alusão ao Livro “As aves não têm céu”, do escritor Tabuense, Ricardo Fonseca Mota, que foi distinguido com o “Prémio Ciranda 2021”, e ao qual endereça os parabéns.

Neste sentido e tratando-se de uma distinção que, na sua ótica, orgulha Tábua e, sobretudo, o próprio autor que, além de ser Tabuense, também reside em Tábua, transmitiu que tenciona colocar à votação, um reconhecimento da Câmara ao mesmo neste seu trajeto como escritor, se assim o entenderem.

17/10/21



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in purple ink]

Concluiu a sua intervenção, informando que as condições meteorológicas, neste fim-de-semana, serão adversas, conforme Aviso já veiculado nas redes sociais. Contudo, apela à consciência de todos para estas alterações climáticas que irão ocorrer, entre o dia de hoje e 31 de outubro.

Nada mais tendo a acrescentar, passou a palavra aos Senhores Vereadores para se pronunciarem sobre o que entenderem por conveniente.

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE, DR. ANTÓNIO OLIVEIRA:

Usando da palavra e após ter apresentado cumprimentos ao Senhor Presidente, aos Senhores Vereadores e a todos os restantes presentes na reunião da Câmara, partilhou que, no passado dia 24 de outubro, se realizou a “Caminhada pela Igualdade”, onde participaram cerca de 40 Tabuenses, motivo de regozijo pela forte adesão que a iniciativa teve.

De igual modo, informou que se realizou, também, a segunda iniciativa “Tábua de Igualdades”, no âmbito do Desenvolvimento do Plano Municipal para a Igualdade, que tem como principais objetivos a igualdade entre mulheres e homens, atuando no combate a todas as formas de violência doméstica, assim como a todas as formas de discriminação.

Neste sentido, esclareceu que estão planeadas várias campanhas, sendo que estas vão decorrer até ao dia 25 de novembro, junto da comunidade escolar e também da comunidade tabuense.

Assim sendo, manifestou felicitações ao Gabinete de Ação Social do Município, pelo fato de, *“mais uma vez, estar a desenvolver esta iniciativa que consideramos muito importante, face aos resultados que surgem na violência*



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

doméstica e outros crimes que vão persistindo na nossa comunidade, sendo o município um facilitador para a redução destas situações".

No que concerne às alterações climáticas, acrescentou ao que já foi dito pelo Senhor Presidente, que o Serviço Municipal da Proteção Civil já difundiu, ainda, antes do Aviso oficial, emitido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, um Aviso à população com a previsão meteorológica para os próximos dias, nomeadamente, por todas as Juntas/Uniãoes de Freguesia, por todas as entidades e autoridades locais, alertando para a previsão forte de precipitação acima do normal.

Neste contexto, transmitiu igualmente que, *"através dos nossos serviços municipais, já foram efetuadas algumas limpezas para facilitar e minimizar o risco de cheias e não só, pelo que vamos estar atentos para podermos responder às solicitações da comunidade e aos corpos de bombeiros que, aqui, são a primeira linha neste tipo socorro".*

Finalizou, referindo que o Plano de Desenvolvimento Social, é um documento que corresponde a uma terceira fase que estamos a desenvolver, uma vez que já fizemos o diagnóstico social, a carta municipal social, faltando apenas fazer o plano de diagnóstico social. Trata-se de um Plano que estamos fortemente empenhados em concluir, motivo pelo qual já reunimos com o núcleo executivo do CLAS, comissão integrada pelos técnicos das IPSS's, tendo reunido por duas vezes para serem definidas as linhas orientadoras.

Estas linhas são fundamentais, nomeadamente, para que o Município e as IPSS's possam no futuro recorrer a financiamentos através da submissão de candidaturas, bem como possam cumprir com os objetivos propostos, que é aumentar a oferta social do Concelho, a erradicação da pobreza e desenvolvimento das demais temáticas sociais.



CÂMARA MUNICIPAL

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. SUSANA MENDES:

No uso da palavra e após apresentação de cumprimentos a todos os presentes na reunião, a Senhora Vereadora, começou por dar nota da reunião de trabalho realizada, no passado dia 21 de outubro, com o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Tábua, que contou com a presença do Senhor Presidente da Câmara e das funcionárias do setor da Educação e que teve por finalidade, não só as devidas apresentações, mas também para se inteirar dos procedimentos que estão inerentes ao ano letivo em curso e as atividades que dele decorrem.

Aproveitou para informar que a substituição do fibrocimento da cobertura daquele estabelecimento de ensino estima-se que ficará concluída no final da próxima semana.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, ENG.º DAVID PINTO:

Usou da palavra o Senhor Vereador, Eng.º David Pinto, que após apresentação de cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, colaboradores do Município e público, deu nota que representou o Município na serenata em honra a Nossa Senhora das Neves, no âmbito das comemorações dos 200 anos da dedicação da Igreja de Midões à mesma e que contou com a atuação do Senhor Padre João Paulo Vaz, do Pároco Padre Manuel Paiva e do novo Padre José Tomás, assim como com a presença do novo Executivo da Junta de Freguesia Midões e muitos midonenses.

Seguidamente, deu nota que o Pavilhão Multiusos Tábua foi disponibilizado para nele funcionar o centro de vacinação, destinado à 3.ª dose do Covid-19, bem como da vacina da gripe, a ministrar aos utentes com mais de 65 anos de idade e que iniciou a sua atividade no passado dia 22 de outubro, prolongando-se até ao dia 17 de dezembro, estando estimadas 350 vacinas por dia, ou seja, 750 por fim de semana e que envolve cerca de 8 colaboradores do Município, por dia.



10

10

10

10
Winters

10
Winters

10

10
Winters

10
Winters

112



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in purple ink]

falei anteriormente porque, afinal, é uma dívida que diz respeito a todos nós. Gostaria também de saber a sua posição quanto a esta matéria ou estas matérias. Perguntar, ainda, a V. Exa. se, no âmbito dos protocolos celebrados com as nossas Juntas de Freguesia, foram feitos os pagamentos devidos ou se existem valores que nunca chegaram a ser pagos às mesmas (...) Isto de protocolos com anos e de algumas centenas de milhares de euros ou, talvez, mais de um milhão de euros. Em terceiro e ainda, no âmbito das quais, os principais credores da Câmara Municipal e qual o prazo de pagamento aos fornecedores de serviços à Câmara.

Outra questão pertinente é perguntar a V. Exa. a razão pela qual a Câmara Municipal nunca reconheceu o Estatuto de Utilidade Pública do Movimento Associativo MAVIM, de que falamos, também, na anterior reunião. Movimento Associativo que apoiou tantas centenas de lesados do concelho, assim como milhares de lesados de outros concelhos. Não tendo havido um reconhecimento do Município para com esta instituição. Vejam o que fez a Câmara de Pedrógão Grande. O seu Movimento em cerca de 30 dias viu aprovada a obtenção do Estatuto de Instituição de Utilidade Pública, atitude que se lamenta. É óbvio, que a Câmara é outra. De qualquer forma, a entidade é a mesma.

Para quando as bocas-de-incêndio estarem todas concluídas e acabadas, com as manutenções devidas? Não estamos à espera que venha outra catástrofe, Senhor Presidente.

Para quando, também, os locais de captação de água próximo das freguesias para, em caso de catástrofe, não andarmos a mendigar água, uma vez, como todos nós sabemos, ela no verão não existe.

Temos que ponderar todas estas situações.

Para quando, também, a construção de sanitários públicos na Vila de Tábua?

Para quando a construção de um parque verde de lazer em Tábua?

Para quando a reabilitação dos chafarizes existentes em cada aldeia? Pelo menos um por aldeia. Assim como, em algumas aldeias onde ainda existem fontanários, sem uma placa de indicação (...) dessas águas para consumo das populações.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Como explica a publicação nas redes sociais da realização dos novos trilhos e até da via romana da Pedra da Sé? Embora por ser tardio, penso que, neste momento, o saneamento básico da maior parte do concelho seria uma prioridade, qual o critério desta avaliação?

Para quando as escolas de condução terem as necessidades que precisam para que os exames de condução em Tábua tenham as condições dignas e necessárias para habilitação dos mesmos, entre os quais, sinalização, pinturas, assim como alguns dos pavimentos, por exemplo, onde se realizam os exames teóricos e saem todas as viaturas com os alunos, instrutores e examinadores, que está num estado lastimável e não é de agora mas, sim, de alguns anos a esta parte, o que não dignifica em nada a Vila de Tábua e seus serviços, uma vez que o Centro de Exames, em nossa opinião, é e será uma das atividades que mais mexe na atividade comercial do nosso concelho?

Espero que os bombeiros não venham a ter retaliações da Tutela, pois que até poderá levar ao seu encerramento o que nenhum Tabuense deseja.

Para quando os acessos pedonais do campo de futebol do Estádio municipal à Vila? Estas são algumas das muitas questões a serem formuladas, em prol da transparência e da boa gestão e, às quais espero obter resposta, tanto na qualidade de Vereador como de munícipe.

Aguardo, para quando for possível, uma resposta entre as quais, mais uma vez, a situação económica efetiva da Câmara, uma vez que nós não podemos, nem devemos, em minha opinião, sem ver dados, assinar algo que nos comprometa no futuro".

Face ao exposto, interveio o Senhor Presidente da Câmara, referindo que "passaria então responder a uma ou outra questão, atendendo e peço que entendam, que os mandados têm 4 anos e, portanto, temos oportunidade de ir resolver todas as questões que aqui foram colocadas e estaremos empenhados em resolvê-las de forma enérgica e correta, resolvendo assim problemas como o Senhor



CÂMARA MUNICIPAL

Vereador referiu, como foi o caso do saneamento básico com mais de 20 anos. Dentro dos 20 anos e até o dia de hoje, acho que a evolução foi tremenda e se há coisa que podemos estar descansados é que, tanto no mandato anterior, como neste mandato, a taxa de saneamento irá, com certeza, aumentar, pois é nisso que estamos empenhados (...). Pois bem, como entendem, será um novo Executivo e, portanto, o nosso compromisso será de transparência total, será de esclarecimento total, perante as questões e os Tabuenses merecem essa posição do nosso Executivo. E, com certeza, iremos ter reuniões de Câmara onde, para além dos dados que são disponibilizados na página da internet e outros deles que poderão ter já sido dados, de acesso às Assembleias Municipais e aos Órgãos Executivos, teremos obviamente para apresentar o Relatório de Contas, bem como o Orçamento. Portanto, teremos tempo deveras para que os valores das dívidas possam ser analisadas por este mesmo Órgão, possam ser debatidas e esclarecidas, sabendo que é nossa intenção que todas as questões sejam vertidas nas mesmas Contas. E, portanto, sejam elas tanto dos fornecedores, como de outros, como foi referido, como eventualmente também das Juntas de Freguesia, que as mesmas sejam esclarecidas de uma forma transparente e que o objetivo será sempre conseguirmos solucionar estas mesmas questões, sabendo que e como sabeis, também, que um dos nossos compromissos será o rigor financeiro, a consolidação da dívida. E, o que peço é que também estejam empenhados em ajudar-nos nesta resolução para que, obviamente, os Tabuenses a vejam dessa forma. Sabendo que, e na resposta à questão colocada, aqui hoje, pelo munícipe, por vezes temos alguns "volte faces", por assim dizer, e com certeza, que não fiquei nada satisfeito quando no Orçamento vejo que o Município de Tabua, à semelhança de outros Municípios, tiveram um corte brutal e possa dizer que 570 mil euros no Orçamento de uma Câmara, nomeadamente, como a de Tabua, num ano, é muito dinheiro e, portanto, teremos que estar todos empenhados para que, efetivamente, possamos resolver, não só estas questões como muitas outras que iremos nestes 4 anos que temos pela frente. Senhor Vereador, o compromisso quanto à questão que referiu sobre a Associação



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

MAVIM, permita-me que a analise de forma concreta e com algum tempo, para que possamos, também, analisar o pedido que foi feito, no que concerne ao Estatuto de Utilidade Pública".

No que concerne às bocas-de-incêndio, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Vice-presidente que prestasse os devidos esclarecimentos, designadamente, os trabalhos e serviços que têm sido feitos nesse sentido, sabendo que o nosso objetivo é preparar e estarmos em condições para prevenir alguma situação que possa ocorrer, futuramente.

Sobre as captações de água, referiu desconhecer que haja falta de água, mas se houver alguma questão *"teremos, obviamente, disponibilidade para analisá-la e para colocá-la a quem de direito e serei eu próprio como Embaixador do Município, a tentar resolver toda e qualquer questão que seja inerente a alguma situação que possa ocorrer. E, portanto, sobre as questões que foram colocadas era isto que me apraz dizer"*.

Relativamente à questão da ligação dos bombeiros e Centro Exames e, não querendo entrar em pormenores, considerando serem entidades que não estão ligadas ao Município de Tábua, referiu que *"o que me apraz dizer, como sabe ou como deveria saber, a requalificação de toda a zona envolvente inclui uma instalação municipal, que vai desde o Terminal, passando pelo Centro de Exames e indo até ao Mercado Municipal, estando já entregue à empresa que irá executar a obra (...) e isso é público"*, observando, neste contexto, que na Ordem de Trabalhos da presente reunião, *"vamos ter oportunidade de ter conhecimento dos autos de medição que são feitos nos lotes e das muitas obras que estão em curso e que estaremos empenhados em resolver"*.

Quanto à questão do acesso e dos passeios ao Estádio Municipal, esclareceu que *"estaremos, também, empenhados em resolvê-los, sabendo que ao executar-se a obra a mesma terá de ser bem-feita. Temos que deixar as tubagens inerentes à própria iluminação"*.



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in purple ink.

A este respeito, deu nota da reunião tida com a E-Redes, onde foi assumido o compromisso com esta entidade de que qualquer obra que seja feita com uma perspetiva rigorosa, deverá ser objeto de análise por parte das infraestruturas públicas, sejam elas, de iluminação, sejam elas de acesso de comunicações, nomeadamente, das redes de acesso à internet. Portanto, *“estamos a fazer esse trabalho e, com certeza, teremos tempo para recuperar aquilo que é o acesso a uma instalação, que humildade seja reconhecida na minha pessoa, tem uma nova vida, fruto do investimento que lá foi feito e fruto, também, da participação diária dos Tabuenses, não só no Ginásio Municipal, mas também com a rentabilização das várias modalidades que lhe estão afetas”*, como referiu.

Conforme solicitação efetuada pelo Senhor Presidente, interveio o Senhor Vice-presidente, Dr. António Oliveira esclarecendo o seguinte:

Relativamente às bocas-de-incêndio *“posso partilhar convosco que, no passado, fizemos um levantamento da georreferenciação de todas as existentes no concelho, até porque era um trabalho que tinha que ser feito, considerando tratar-se de uma ferramenta de trabalho para os bombeiros, não só os locais, mas para todos os que os venham ajudar, de forma a terem rapidamente acesso às mesmas”*.

No seguimento do referido levantamento, esclareceu que todas as que estavam em funcionamento, assim como as que se encontram inativas, por alguma razão, foram logo identificadas, estando a reparação das mesmas a ser efetuada, há um ano a esta parte, pelas Águas do Planalto, entidade que as gere e que lhe garantiu, estar prevista para breve a conclusão dos trabalhos nas mesmas.

Sobre os novos postos de abastecimento, deu nota que, no passado, o Município tentou realizar algum financiamento, através de candidaturas, para a criação dos mesmos mas, o concelho de Tábua, feliz ou infelizmente, não reúne alguns requisitos para que as candidaturas sejam aprovadas, uma vez que, tanto a norte como a sul, tem rios e as distâncias dos meios aéreos não compensam a aprovação das referidas candidaturas. Contudo, *“tentamos fazer a limpeza a alguns deles, pelo menos dos existentes, tanto para os meios terrestres, como também em*



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PPM', 'F.', and 'D. Silva']

charcas e em tanques que estão devidamente identificados no Plano, retirando muitas das folhosas que existem, para que os meios aéreos, a partir daí, também possam operar”, como explicou.

Relativamente aos esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente, interveio o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira, referindo que *“Ouvi com gosto as suas palavras mas, uma vez que quer a nossa colaboração, estou de acordo em a darmos para o que for necessário, mas desde que tenhamos condições para isso. Portanto, vou pedir um pequeno espaço no Município para que os Vereadores da oposição possam efetuar as reuniões, quando for possível. Quanto ao saneamento básico transmitir-lhe que, na verdade e em sua opinião, temos um caso muito grave no concelho, designadamente, o do Loureiro e há que ter isso em atenção”.*

No que respeita à MAVIM deu nota que recebeu, hoje mesmo, uma carta do Presidente do Conselho de Ministros, dizendo que *“a Câmara de Tábua nunca informou a Presidência do Conselho de Ministros sobre qualquer pedido feito por nós, há 4 anos. Portanto, veja o que se passa”.*

Quanto as bocas-de-incêndio *“acho muito bem, mas quando fiz referência a elas não é a água que falta às populações, é água em charcas para os primeiros socorros, onde os bombeiros cheguem e tenham um pouco de água, no verão, para fazerem a primeira intervenção, logo de imediato, nos incêndios. É obvio que os aviões, é perto, mas para cá chegarem às vezes já o fogo está longe quando eles chegam (...).”.*

Quanto ao Centro de Exames, esclareceu que *“é a sinalética que está em questão. E, como sabem melhor do que eu porque estão cá todos os dias, quando não se cumprem requisitos pode encerrar e isso é mau para Tábua, é mau para todos nós. Acho que a responsabilidade, em parte, é do Município porque é quem tem que ter as estradas com sinalética, pintadas, arranjadas e isto dá-nos uma imagem muito má”.*

Sobre o campo de futebol, clarificou que a sua questão se referia “aos



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

passeios pedonais, sendo óbvio que têm que ter infraestruturas e tudo isso. De qualquer maneira, Senhor Presidente acho que o vosso empenho é o nosso empenho e, como eu digo, desde que as coisas sejam de acordo com as necessidades do concelho, não esquecendo ninguém, pode contar connosco”.

Usou igualmente da palavra, o Senhor Vereador, Vítor Melo para referir em relação às reservas de água que *“a intenção (...) prende-se com pequenos charcos, e no concelho existem pequenas áreas onde existe água e a intenção era dotar esses locais com infraestruturas para que, em caso de incêndio, com facilidade os bombeiros possam abastecer, até porque também sou apologista e defendo que os fogos só, em último caso, é que devem ser apagados com água potável, ou seja com água da rede e nós temos muita água em especto de charcas. Temos é dificuldade em abastecer e é nesse âmbito que estamos a falar. Era dotar esses pontos de água que existem e criar outros como aconteceu em Miranda do Corvo, aquando dos incêndios de Pedrógão Grande, onde existem muitos tanques de grande capacidade de água que foram criados e enchem, ao longo do inverno, por gravidade e que, no verão, fazem toda a diferença. Esta é a nossa proposta. Bem-haja”.*

Sobre esta temática e em resposta ao referido pelo Senhor Vereador, Vítor Melo, o Senhor Presidente esclareceu, a título informativo que *“com certeza, esses assuntos serão debatidos e faz todo sentido que assim seja. Contudo, eles são levados à Comissão Municipal da Defesa da Floresta, que é composta por diversas entidades, como bem sabe, sendo a mesma quem define o seu Plano para o nosso Município, sobre essa matéria. Contudo, o Senhor Vice-presidente irá, novamente, abordar essa questão considerando ser ele quem preside a referida Comissão e terá certamente oportunidade para abordar essa questão na primeira reunião a realizar”.*

Sobre a falta de saneamento em Loureiro informou que será colocado futuramente, estando já a serem desenvolvidos novos projetos para que a rede de saneamento básico do Concelho de Tabua continue a crescer.

Neste contexto, aproveitou para lançar o convite aos Senhores Vereadores da oposição, no sentido de passarem a marcar presença nas inaugurações de algumas



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "17/10/21" and "Ao..."

obras que estão a terminar e para outras que irão ter a sua conclusão ao longo dos 4 anos, nomeadamente, as de saneamento básico que têm sido muitas.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, VÍTOR MELO:

Interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo que após apresentação de cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, restantes elementos do Executivo, colaboradores do Município, comunicação social e público que está a assistir à presente reunião, através das redes sociais, iniciou a sua intervenção, referindo o seguinte:

"Senhor Presidente, no que concerne às casas de segunda habitação já se encontram três casas concluídas e o pedido do seu pagamento de ajudas do Estado já foi solicitado pelos proprietários, há algum tempo. Alguns desde julho. Pergunto, se já tem previsão para o pagamento destas ajudas que tardam em ser cumpridas. Não nos podemos esquecer que as empresas que construíram estas casas já emitiram as respetivas faturas e, há muito tempo, que já liquidaram os impostos referentes a essas faturas, provocando elevados prejuízos aos proprietários das empresas. O Estado, mais uma vez, não honra os seus compromissos e quem paga são sempre os mesmos. Gostaria que o Senhor Presidente respondesse objetivamente a esta pergunta, quando pensa liquidar esses valores e o que está a provocar tal demora? Bem haja!"

Sobre esta matéria que focou na última reunião, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Vereador, Vítor Melo que lhe deixe analisá-la porque, como referiu "ao longo das reuniões irão perceber, que não gosto de estar só a responder por responder. Gosto de responder com o compromisso de que analisamos e porque também estamos nos primeiros momentos de um novo Executivo, pelo que precisamos de consolidar as pastas e de termos a oportunidade de passar algumas delas pois, como sabeis, dois elementos continuam no Executivo e os outros dois são novos. E, portanto, há que efetuar a entrega dos dossiers, o mais rapidamente

PR



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

possível, a fim de trazermos o ponto de situação, não só destas três habitações, mas para lhe dar uma resposta concreta à questão que colocou sobre o pagamento das verbas atribuídas pela reconstrução das mesmas, no âmbito do Regulamento aprovado pela Câmara que, como sabem, também está inerente a um empréstimo que foi alocado. Assim sendo, brevemente, ou na próxima reunião de Câmara, comprometo-me a responder concretamente a esta questão, vinculando a nossa decisão porque nos interessa, sobretudo, resolver os problemas que lhe estão inerentes”.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. MARIA DO ROSÁRIO ALMEIDA:

Passada a palavra à Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário Almeida, a mesma disse nada ter a referir.

Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Câmara passou, seguidamente, ao ponto II da Ordem de Trabalhos.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 01/21, DE 15 DE OUTUBRO DE 2021.

Deliberação n.º 23 – Na sequência de pequenas correções a efetuar à ata em apreciação, propostas pelos Senhores Vereadores, Fernando Tavares Pereira, Vítor Melo e Dra. Maria do Rosário, designadamente, nos pontos 13, 16 e 21 e a fim de se evitarem perdas de tempo e para que a Secretária das Reuniões de Câmara as possa efetuar com a calma devida, o Senhor Presidente da Câmara propôs que este ponto fosse retirado da Ordem do Dia, sendo presente na próxima Reunião do Executivo para análise e aprovação.



CÂMARA MUNICIPAL

TP/21
fr.
g.
no.
M. Silva

No uso da palavra, aproveitou, para clarificar que as Atas devem ser o mais sucintas possível, focando o que de essencial se tiver passado nas reuniões, assim como as próprias intervenções que têm de ser, também, mais condensadas porque se tornam num trabalho bastante moroso, como se pode constatar na presente ata, agradecendo, desde já, à Coordenadora Técnica, Maria José Neves, o trabalho árduo que tem efetuado nesta área.

Assim sendo, propõe que, efetivamente, quando votarem contra apresentem a declaração de voto, fazendo todo o sentido que assim seja, ficando a mesma anexa à documentação inerente a cada reunião realizada.

Interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo referindo que *"no ponto 21, principalmente, não consta o motivo pelo qual votaram contra e como o nosso voto contra foi baseado num determinado diálogo que existiu, gostaríamos que ficasse em ata, para a nossa intenção de voto ter sustentabilidade"*.

Posto isto, o Senhor Presidente da Câmara colocou à votação a retirada da Ata da presente Ordem e Trabalhos, fundamentada na proposta por si apresentada, tendo merecido aprovação unânime.

2. ELEIÇÃO DO PROVIDOR DO MUNÍCIPE, NOS TERMOS DO ARTIGO 17.º, N.º 1 DO REGULAMENTO DO PROVIDOR DO MUNÍCIPE, DE 31 DE AGOSTO, PARA O QUADRIÉNIO 2021/2025.

Deliberação n.º 24 - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a Proposta n.º 1/P/2021, datada de 20 de outubro de 2021, respeitante ao assunto em referência e cujo teor se transcreve na íntegra:

"O Provedor do Município tem como função principal a defesa e promoção dos direitos, liberdades, garantias e interesses legítimos dos cidadãos, assegurando, através de meios informais, a justiça e a legalidade do exercício dos poderes públicos."

As ações do Provedor do Município exercem-se exclusivamente no âmbito dos serviços prestados pelo Município de Tábua, com os propósitos de apoiar os

1112



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in purple ink]

cidadãos no tratamento e resolução das suas reclamações e de contribuir para uma melhoria procedimental e estrutural dos diversos serviços do Município.

Os cidadãos poderão apresentar ao Provedor do Município queixas e reclamações por ações ou omissões do Município, o qual as apreciará sem poder decisório, dirigindo ao Presidente da Câmara as propostas necessárias à correção de atos ilegais ou injustos e à melhoria dos serviços.

Com 44 anos e professor primário de profissão, José Luís Ferreira de Nazaré é reconhecido como uma pessoa íntegra e competente, quer no foro laboral, quer no âmbito das funções associativas que tem desempenhado ao longo dos anos, tendo sido autarca, Presidente da Assembleia de Freguesia, durante 8 anos, e sendo atualmente membro da Direção da BTTabua – Associação de Desportos de Natureza, membro da Direção da UDT – União Desportiva de Tábua e membro da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Tábua.

Perante o exposto e tendo em consideração o elencado nos artigos 5.º e 17.º do Regulamento do Provedor do Município em vigor para o nosso Município, proponho o Prof. José Luís Ferreira de Nazaré para assumir as funções de Provedor do Município, com a missão principal de mediação entre o cidadão e os serviços municipais, com isenção e independência”.

Face a esta proposta, interveio o Senhor Vítor Melo para referir, o seguinte: “No último mandato a eleição do cargo Provedor do Município foi um autêntico fracasso, sendo notório nas poucas ações que este representante executou numa total inércia e incapacidade para resolver os problemas que os Tabuenses apresentaram.

Limitou-se, unicamente, a transmitir o problema ao Município sem que o seu pedido tivesse qualquer efeito, como prova o relatório que foi apresentado na Assembleia Municipal... E passo a ler: Tem meramente 11 alíneas, 11 propostas que foram pedidas e foi na Assembleia de 30 de setembro de 2020. Posto isto, propomos que,



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

mensalmente, seja aqui apresentado em reunião de Câmara um Relatório da atividade do Provedor, nomeadamente, as reclamações apresentadas pelos cidadãos e o desenvolvimento para a sua resolução. Desta forma, todos estaremos informados da atividade do Provedor e a sua ação ou inércia".

[Handwritten signature and initials in blue ink]

Face ao exposto, interveio o Senhor Presidente observando que “estamos a falar do mandato 2021/2025. Portanto, a nossa proposta é para o mandato 2021/2025 e fazemos votos para que o Senhor Provedor do Município, que seja eleito, neste caso, o Senhor Professor José Luís Ferreira de Nazaré, a ser votada de seguida, que faça um excelente mandato e o compromisso que assumir com todos os Vereadores e Tabuenses, é cumprir o Regulamento e nada mais para além disso”.

Usou, novamente da palavra o Senhor Vereador, Vítor Melo para questionar se a proposta apresentada era aceite ou não.

Ao questionado o Senhor Presidente informou que aquilo a que se compromete, é seguir na íntegra o Regulamento que foi aprovado pela Câmara, tendo estado em audiência pública e que foi aprovado pela Assembleia Municipal. Portanto, é esse o seu compromisso, fazendo votos para que, caso seja eleito Provedor, o Professor José Luís Ferreira de Nazaré, o mesmo tenha sucesso.

Interveio o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira observando que “nos pediu colaboração e, penso eu que este ato seria importante para a oposição aqui presente na Câmara. Mas, se na realidade quanto pede colaboração e não a dão, alguma coisa está mal. Portanto é isso que eu quero dizer”.

Seguidamente, o Senhor Presidente passou à votação deste ponto, tendo sido convencionado que os votos a favor terão menção de “sim”, e os votos contra a menção de “não”.

Colocada a proposta, em apreço, à votação, por escrutínio secreto e após ter sido distribuído por cada um dos elementos do Executivo, um boletim de voto para exprimir o seu sentido de voto, resultou da mesma o seguinte: 4 votos “sim”, 3 votos “não”, 0 votos brancos, pelo que foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, três votos contra e zero abstenções, concordar com a proposta de designação

17/12



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

apresentada, submetendo a mesma a aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o preceituado no Capítulo III, n.º 1, artigo 17.º do Regulamento do Provedor do Munícipe, em vigor no concelho de Tábua.

3. FEIRA ANUAL DE SÃO MARTINHO.

Deliberação n.º 25 - Presente e-mail de 19 datado de 19 de outubro da Assistente Técnica, Maria João Calado, elaborado no seguimento da informação n.º 04/2021, de 13 de outubro de em curso, e respetivos anexos, documentos que se dão por reproduzidos, propondo, de acordo com o preceituado no artigo 21.º, n.º 2, alínea a), ponto ii) do Regulamento de Comércio a Retalho não Sedentário, em vigor no Município de Tábua, conjugado com o ponto 1.1 do quadro XXXVI do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, que a realização da referida Feira Anual, contrariamente ao que já tinha sido divulgado por Edital, datado de 14 de outubro, transite para o dia 14 de novembro, de acordo com o abaixo assinado apresentado pelos feirantes habituais, que também se dá por reproduzido, assim como sejam adotados e aprovados os procedimentos elencados na citada informação.

Face ao contextualizado nos referidos documentos informativos, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, os atos administrativos que foram praticados sobre o assunto.

4. APOIO AO INVESTIDOR/ PAVICER – PAVIMENTOS CERÂMICOS, LDA.

Deliberação n.º 26 - Presente o e-mail datado de 25 de outubro em curso, da empresa PAVICER – Pavimentos Cerâmicos, Lda., sediada na localidade de Venda da Serra, freguesia de Mouronho, deste concelho de Tábua, que se dá por reproduzido, solicitando a cedência da bulldozer e do cilindro, de forma a ampliar a zona de armazenamento de produto final.



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D. S.', 'A.', and 'D. S.'.

Na sequência do pedido em questão, foi, igualmente, presente a informação n.º 037/2021, de 25 de outubro, elaborada pelo Chefe da Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente, Eng.º José Lima, que se dá por reproduzida, dando conhecimento que a estimativa de custo global para execução dos trabalhos pretendidos é de 1.904,42€ (mil novecentos e quatro euros e quarenta e dois cêntimos), não incluindo o I.V.A..

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a concessão do apoio referido à citada empresa, nos termos da alínea d), n.º 1, do artigo 3.º do Regulamento Municipal de Concessão de Apoio ao Investidor, em vigor.

DOPGU - DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA

5. OPERAÇÕES URBANÍSTICAS DE EDIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 27 - Presente o requerimento apresentado por Raquel Fernandes Simões e Ricardo Manuel Nogueira Martins, em 30/09/2021 e registado no MGD sob o n.º 5089, documento que se dá por reproduzido, onde é requerida a redução do pagamento das taxas devidas referentes ao procedimento de Autorização de Utilização para Habitação, de um edifício situado na Av. Eng.º Ferreira do Amaral, freguesia e concelho de Tábua, a que se refere o processo n.º 09/2021/115.

Sobre este ponto, interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo para alertar que “a morada indicada na informação n.º 61/2021, não corresponde à do documento enviado, isto é, num lado consta Avenida Ferreira do Amaral e no outro Largo José Teles Côrte-Real”.

A esta observação a Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe de Divisão da DOPGU, esclareceu que a situação se prende com a alteração ocorrida, entretanto, na toponímia da Vila de Tábua, sendo que, outrora, aquando da entrada do processo da obra em causa, o local tinha a designação de Avenida Ferreira do Amaral, passando, posteriormente, a ser designado por Largo José Teles Côrte-Real.

172



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

Face ao requerido e ao teor da informação n.º 061/2021, datada de 25/10/2021, da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal deliberou por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, deferir o pedido de concessão de redução de 50% nas taxas inerentes ao pedido de autorização de utilização, o que equivale a uma redução de 100,25€ (cem euros e vinte e cinco cêntimos), nos termos do n.º 11, al. a), do art.º 10.º do RMTOR.

[Handwritten signature in blue ink]

DOSUA - DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

6. CONCURSOS E CONSULTAS.

Presente o Ajuste Direto n.º 60-S/2021, relativo à "Aquisição de serviços de desmatção da Via Romana da Pedra da Sé", que se dá por reproduzido, adjudicado à empresa ServiGreat, Lda., pelo valor de 8.990,00€ (oito mil, novecentos e noventa euros), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 22 de setembro de 2021.

A Câmara toma conhecimento.

Presente o Ajuste Direto n.º 65-S/2021, relativo à "Aquisição de Serviços de Manutenção do Software AIRC", que se dá por reproduzido, adjudicado à Associação de Informática da Região Centro (AIRC), pelo valor de 26.450,00€ (vinte e seis mil, quatrocentos e cinquenta euros), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 23 de setembro de 2021.

A Câmara toma conhecimento.

Presente a Consulta Prévia n.º 61-S/2021, relativo à "Aquisição de serviços de Educação e Expressão Musical, nas Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, e nas Atividades do Ensino Pré-Escolar, no Ano Letivo 2021/2022", que se dá por reproduzido, adjudicado à empresa Edições Convite à



CÂMARA MUNICIPAL

Música, Lda., pelo valor de 59.890,00€ (cinquenta e nove mil, oitocentos e noventa euros), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 20 de setembro de 2021.

A Câmara toma conhecimento.

Presente a Consulta Prévia n.º 62-S/2021, relativo à “Aquisição de serviços “Os Nossos e os Vossos pela Cultura! – Espetáculo com o artista Paulo de Carvalho””, que se dá por reproduzido, adjudicado à empresa Andamento Vivo Produções Unipessoal, Lda., pelo valor de 24.250,00€ (vinte e quatro mil, duzentos e cinquenta euros), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 13 de setembro de 2021.

A Câmara toma conhecimento.

Presente o Ajuste Direto n.º 58-B/2021, relativo à “Reabilitação do Parque Infantil do Centro Escolar de Tábua”, que se dá por reproduzido, adjudicado à empresa Vecourbandesign, Unipessoal, Lda., pelo valor de 6.697,25€ (seis mil, seiscentos e noventa e sete euros e vinte e cinco cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 13 de setembro de 2021.

A Câmara toma conhecimento.

Presente o Ajuste Direto n.º 64-B/2021, relativo à “Aquisição de estores para a Escola Secundária de Tábua”, que se dá por reproduzido, adjudicado à entidade José Alberto Costa Pinto Gonçalves, pelo valor de 11.934,93€ (onze mil, novecentos e trinta e quatro euros e noventa e três cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 23 de setembro de 2021.

A Câmara toma conhecimento.

17724



CÂMARA MUNICIPAL

7. AUTOS DE MEDIÇÃO.

Deliberação n.º 28 - Presente o auto de medição n.º 1 de trabalhos contratuais da empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., referente à empreitada de "Promoção da mobilidade rodoviária do concelho – Lote 3" – C.P. n.º 29-E/2021, no valor de 173.395,59€ (cento e setenta e três mil, trezentos e noventa e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, dois votos contra e uma abstenção, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 29 - Presente o auto de medição n.º 2 de trabalhos contratuais da empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., referente à empreitada de "Promoção da mobilidade rodoviária do concelho – Lote 5" – C.P. n.º 31-E/2021, no valor de 69.067,92€ (sessenta e nove mil, sessenta e sete euros e noventa e dois cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, dois votos contra e uma abstenção, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Sobre esta matéria, interveio o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira, referindo *"tal como falou na última reunião, nestes casos, nós como não tivemos qualquer tipo de conhecimento, nem estávamos cá para isso, como é óbvio, enquanto não tivermos o Relatório e Contas e tudo definido com o município, para nós será difícil pronunciarmo-nos. Portanto e, se essa informação puder ser disponibilizada o quanto antes, para sabermos como é que foram tratados estes concursos, embora não sendo nada contra ninguém, mas é simplesmente uma situação que a nós nos cria algumas dificuldades, como é o caso dos ajustes diretos que eu sou contra. E, enquanto não tivermos as Contas do Município devidamente*



CÂMARA MUNICIPAL

1021
\$
10.
20/11/21

vistas por nós pois, também, temos o mesmo direito de todos os Tabuenses, nestas situações quando forem a votos já sabem qual é a nossa votação".

Aproveitou para referir sobre o RJUE, que tenciona trazer na próxima reunião uma proposta de alteração ao mesmo, caso seja possível.

Sobre os autos de medição e tendo em consideração o que foi referido pelo Senhor Vereador, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara só para elucidar o mesmo, que os autos de medição, em apreciação, estão inerentes aos concursos públicos e não a ajustes diretos.

Portanto, como esclareceu *"estamos a falar de concursos públicos, havendo, por isso, uma diferença entre Concurso Público e aquilo que é o Ajuste Direto. Segundo e, se bem o entendi, os mesmos até foram colocados no âmbito do empréstimo que foi à Assembleia Municipal. Portanto, Senhor Vereador, a Assembleia Municipal teve conhecimento, a anterior Câmara Municipal que o Senhor Vereador, por opção própria, não fez parte dela, também teve conhecimento e, por isso, não entendemos a sua justificação. Contudo, aquilo que eu queria referir é que estes autos de medição que aqui vêm são inerentes a concursos públicos e virão várias vezes, sempre que é feito mais uma parte de uma obra, para que os mesmos possam ser submetidos e os procedimentos legais possam ficar bem definidos naquilo que é o trabalho da Divisão tutelada pelo Engenheiro José Lima"*.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou encerrada a reunião às dezasseis horas e quinze minutos.

E, eu, Maria José Mendes Dias das Neves, Coordenadora Técnica, servindo de Secretária, a redigi e também assino.

O Presidente da Câmara,

A Secretária,

